

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Topázio S.A. relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2013. Durante o primeiro semestre de 2013, o Banco Topázio se deparou com um pequeno crescimento de crédito e margens financeiras apertadas. Mantivemos a atuação no mercado de pessoa jurídica, através da oferta de capital de giro e de desconto de títulos e expandimos a atuação no mercado de pessoa física, através da oferta de financiamentos no cartão de crédito. Como as demais instituições do mercado financeiro brasileiro, fomos afetados pela inadimplência tanto nos mercados de pessoa jurídica quanto física. As provisões para perdas foram constituídas, conforme a legislação em vigor, embora tenhamos confiança de que boa parte dos valores devidos serão recuperados no futuro. Destaca-se ainda a emissão de Letras Financeiras por um prazo de trinta e três meses no montante de R\$ 100 milhões, que visa garantir linhas de captação de longo prazo. Adicionalmente, tivemos um aumento de capital de R\$ 14 milhões, dos quais já foram integralizados R\$ 12,6 milhões e que elevou o capital social do Banco de R\$ 27,7 milhões para R\$ 40,3 milhões. **Controle Interno e Compliance** - O sistema de Controles Internos é um processo estabelecido pela Alta Administração,

envolvendo todos os níveis hierárquicos, com a finalidade de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento de seus processos de negócio. Instituiu-se metodologia direcionada a proteção de seus ativos atendendo leis e regulamentos - **compliance**, nas diversas áreas do Banco. **Ouidoria** - Com a filosofia de dar voz aos clientes e usuários dos produtos e serviços, o Banco Topázio S.A. disponibiliza este canal de comunicação, que contribui para aprimorar as relações entre a Instituição e seus usuários, com pilares na transparência, sigilo e confidencialidade no seu relacionamento, em observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor de modo a atender o previsto na Resolução CMN nº 3.849/2010. Os canais de ouvidoria estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br. **Gestão de Riscos** - A estrutura responde pelo conjunto de políticas, estratégias e processos voltados ao controle e gerenciamento de Capital e dos riscos de mercado, crédito, operacional e liquidez. O **Gerenciamento de Capital** consiste, em consonância às estratégias do Banco, da construção de cenários normais e estressados determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. No **Risco de Mercado** utiliza-se como metodologia de monitoramento o Value at Risk (VaR), além da realização de testes de estresse simulando a situação da carteira em

situações atípicas de mercado. No **Risco de Crédito** além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. A gestão do **Risco de Liquidez** consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. Através do Comitê de Tesouraria, grupo contendo com a participação de técnicos das áreas financeira e de riscos, são analisadas e definidas estratégias para a gestão da liquidez. O **Risco Operacional** é monitorado através de uma base de perdas operacionais, a estrutura conta também com uma área dedicada a aperfeiçoar os processos do banco. Por fim a Gestão de Riscos é responsável pela apuração dos limites operacionais determinados pelo BACEN, como o **Índice de Basileia**, buscando o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente. Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br.

Porto Alegre (RS), 29 de agosto de 2013.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS			30 de Junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)		
	2013	2012		2013	2012
Ativo			Passivo		
Circulante	250.338	220.311	Circulante	126.824	187.829
Disponibilidades (Nota 4)	1.330	153	Depósitos	116.374	175.409
Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.973	28.346	Depósitos à vista	2.567	5.445
Aplicações no mercado aberto (Nota 4)	22.973	22.998	Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	3.773	68.660
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.348	Depósitos a prazo (Nota 11)	110.034	101.304
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	28.275	-	Relações interfinanceiras	-	32
Carteira própria	15.523	-	Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	32
Vinculados ao Banco Central	12.752	-	Relações interdependências	285	-
Relações interfinanceiras	126	123	Recursos em trânsito de terceiros	285	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	20	5	Outras obrigações	10.165	12.388
Depósitos vinculados ao Banco Central	88	103	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	87	108
Correspondentes	18	15	Carteira de câmbio	671	-
Operações de crédito (Nota 6)	119.527	132.159	Fiscais e previdenciárias (Nota 12)	1.362	3.625
Setor privado	140.487	141.077	Diversas (Nota 13)	8.045	8.655
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.960)	(8.918)	Não circulante	121.678	17.177
Outros créditos	76.733	59.213	Depósitos	18.310	17.177
Carteira de câmbio	672	-	Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	1.184	-
Diversos (Nota 7)	76.061	59.215	Depósitos a prazo (Nota 11)	17.126	17.177
Provisão para outros créditos	-	(2)	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	103.368	-
Outros valores e bens	1.374	317	Recursos de letras imobiliárias	103.368	-
Despesas antecipadas (Nota 8)	1.374	317	Patrimônio líquido (Nota 15)	42.558	35.083
Não circulante	40.722	19.778	Capital	40.314	27.714
Realizável a longo prazo	34.226	12.800	De domiciliados no País	27.714	27.714
Operações de crédito (Nota 6)	30.105	11.163	Aumento de capital	14.000	-
Setor privado	32.645	12.034	Capital a realizar	(1.400)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.540)	(871)	Reservas de lucros	2.239	7.369
Outros créditos	2.202	920	Ajustes de avaliação patrimonial	5	-
Diversos (Nota 7)	2.202	920			
Outros valores e bens	1.919	717			
Despesas antecipadas (Nota 8)	1.919	717			
Imobilizado de uso (Nota 9)	1.193	1.405			
Outras imobilizações de uso	2.262	2.192			
Depreciações acumuladas	(1.069)	(787)			
Intangível (Nota 10)	2.548	2.396			
Ativos intangíveis	3.483	2.878			
Amortização acumulada	(935)	(482)			
Diferido (Nota 10)	2.755	3.177			
Gastos de organização e expansão	4.808	4.808			
Amortização acumulada	(2.053)	(1.631)			
Total do ativo	291.060	240.089	Total do passivo e do patrimônio líquido	291.060	240.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			Semestres Findos em 30 de Junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)		
	2013	2012		2013	2012
Receitas da intermediação financeira	21.548	21.978	Receitas da intermediação financeira	21.548	21.978
Operações de crédito	19.272	20.781	Operações de crédito	19.272	20.781
Resultado de operações de câmbio	801	-	Resultado de operações de câmbio	801	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.475	1.197	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.475	1.197
Despesas da intermediação financeira	(25.860)	(16.605)	Despesas da intermediação financeira	(25.860)	(16.605)
Operações de captação no mercado	(8.100)	(9.379)	Operações de captação no mercado	(8.100)	(9.379)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	(17.760)	(7.226)	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	(17.760)	(7.226)
Resultado bruto da intermediação financeira	(4.312)	5.373	Resultado bruto da intermediação financeira	(4.312)	5.373
Receitas/despesas operacionais	(3.486)	(1.928)	Receitas/despesas operacionais	(3.486)	(1.928)
Receitas de prestação de serviços	1.091	646	Receitas de prestação de serviços	1.091	646
Despesas de pessoal	(3.119)	(2.915)	Despesas de pessoal	(3.119)	(2.915)
Despesas administrativas (Nota 16)	(10.321)	(8.400)	Despesas administrativas (Nota 16)	(10.321)	(8.400)
Despesas tributárias	(1.329)	(1.163)	Despesas tributárias	(1.329)	(1.163)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	11.836	10.393	Outras receitas operacionais (Nota 17)	11.836	10.393
Outras despesas operacionais	(1.644)	(489)	Outras despesas operacionais	(1.644)	(489)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro	(7.798)	3.445	Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro	(7.798)	3.445
Imposto da renda e contribuição social (Nota 18)	3.100	(1.422)	Imposto da renda e contribuição social (Nota 18)	3.100	(1.422)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(842)	(3.115)	Imposto de renda e contribuição social correntes	(842)	(3.115)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.942	1.693	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.942	1.693
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(4.698)	2.023	Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(4.698)	2.023
Lucro líquido (prejuízo) por ação	(0,133)	0,082	Lucro líquido (prejuízo) por ação	(0,133)	0,082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			Semestres Findos em 30 de Junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)		
	2013	2012		2013	2012
Atividades operacionais	(4.698)	2.023	Atividades operacionais	(4.698)	2.023
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(4.698)	2.023	Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(4.698)	2.023
Ajustes ao resultado do semestre	18.450	7.914	Ajustes ao resultado do semestre	18.450	7.914
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.760	7.226	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.760	7.226
Provisão para passivos contingentes	70	-	Provisão para passivos contingentes	70	-
Depreciação e amortização	620	541	Depreciação e amortização	620	541
Baixa líquida de imobilizado e intangível	-	147	Baixa líquida de imobilizado e intangível	-	147
Lucro líquido ajustado	13.752	9.937	Lucro líquido ajustado	13.752	9.937
Variações nos ativos e passivos	(71.671)	24.855	Variações nos ativos e passivos	(71.671)	24.855
Ajustes de avaliação patrimonial	5	(52)	Ajustes de avaliação patrimonial	5	(52)
Redução ou (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	151	(3.832)	Redução ou (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	151	(3.832)
Redução ou (aumento) em títulos e valores mobiliários	(28.275)	10.556	Redução ou (aumento) em títulos e valores mobiliários	(28.275)	10.556
(Aumento) em relações interfinanceiras	720	272	(Aumento) em relações interfinanceiras	720	272
Redução ou (aumento) em operações de crédito	(28.229)	23.422	Redução ou (aumento) em operações de crédito	(28.229)	23.422
(Aumento) em outros créditos	(12.212)	(3.008)	(Aumento) em outros créditos	(12.212)	(3.008)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.696)	(141)	(Aumento) em outros valores e bens	(1.696)	(141)
(Redução) em outras obrigações	(2.135)	(2.362)	(Redução) em outras obrigações	(2.135)	(2.362)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(57.919)	34.792	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(57.919)	34.792
Atividades de investimento	-	-	Atividades de investimento	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(37)	(419)	Aquisição de imobilizado de uso	(37)	(419)
Aplicação no intangível	(272)	(581)	Aplicação no intangível	(272)	(581)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(309)	(1.000)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(309)	(1.000)
Atividades de financiamento	-	-	Atividades de financiamento	-	-
Redução em depósitos	(41.836)	(35.303)	Redução em depósitos	(41.836)	(35.303)
Aumento em Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	103.368	-	Aumento em Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	103.368	-
Aumento em relações interdependências	285	-	Aumento em relações interdependências	285	-
Aumento de capital por subscrição	12.600	-	Aumento de capital por subscrição	12.600	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	74.417	(35.303)	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	74.417	(35.303)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.189	(1.511)	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.189	(1.511)
Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa	16.189	(1.511)	Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa	16.189	(1.511)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	8.114	24.662	Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	8.114	24.662
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	24.303	23.151	Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	24.303	23.151
Itens que não afetam caixa	-	-	Itens que não afetam caixa	-	-
Dividendos propostos	(378)	(528)	Dividendos propostos	(378)	(528)
Transferência de ativos intangíveis para despesas antecipadas	1.306	81	Transferência de ativos intangíveis para despesas antecipadas	1.306	81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Realizado	Aumento de capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.714	10.000	273	4.545	52	32.584	
Aumento de capital (Nota 15)	10.000	(10.000)	-	-	-	-	
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	528	-	528	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	2.023	
Destinações	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva legal	-	-	101	-	-	(101)	
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	1.922	-	(1.922)	
Ajustes ao mercado	-	-	-	-	(52)	(52)	
Saldos em 30 de junho de 2012	27.714	-	374	6.995	-	35.083	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.714	-	353	6.206	-	34.273	
Aumento de capital (Nota 15)	-	12.600	-	-	-	12.600	
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	378	-	378	
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(4.698)	
Destinações	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reservas	-	-	-	(4.698)	-	4.698	
Ajuste ao mercado	-	-	-	-	5	5	
Saldos em 30 de junho de 2013	27.714	12.600	353	1.886	5	42.558	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 30 de Junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Topázio S.A. ("Banco" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituído como Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 8 de abril de 2005, tornando-se operacional em 1º de março de 2006 e desde 12 de junho de 2009 opera na forma de Banco Múltiplo. O Banco Topázio tem como objeto oferecer serviços e produtos financeiros que atendam às especificidades de cada segmento de cliente utilizando, de forma sinérgica, o potencial da relação financeira com a rede conveniada Good Card, atendendo nichos carentes de crédito. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25). Certos valores patrimoniais das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados, em função da alocação contábil das respectivas transações no semestre findo em 30 de junho de 2013. Os valores reclassificados estão demonstrados no quadro abaixo:

	30/06/2012	30/06/2012
	Reclassificado	Original
Balanço Patrimonial		
Circulante	59.215	60.135
Outros Créditos	920	-
Despesas antecipadas	717	179
Intangível	2.396	6.093
Diferido	3.177	18
Não Circulante	2.396	18
Outros Créditos	920	-
Despesas antecipadas	717	179
Intangível	2.396	6.093
Diferido	3.177	18

3. Resumo das principais práticas contábeis: **a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 30 de Junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

* continuação

	1º Semestre de 2013	1º Semestre de 2012
Saldo inicial	13.713	5.558
Constituição de provisão	17.760	7.226
Reversão de provisão	(7.973)	(2.995)
Saldo final	23.500	9.789

f) As operações renegotiadas no semestre findo em 30 de junho de 2013 montavam R\$ 17.733 (R\$ 20.219 em 2012). g) No semestre findo em 30 de junho de 2013, ocorreram recuperações de crédito no valor de R\$ 210 (R\$ 70 em 2012).

	2013	2012
Circulante		Reclassificado
Emissores a receber (a)	65.047	53.861
Impostos e contribuições a compensar	1.068	1.135
Sociedades ligadas (b)	1.181	287
Depósito judicial	124	93
Adiantamentos e antecipações salariais	98	79
Tributos diferidos (Nota 18)	7.226	2.996
Câmbio	672	-
Outros	1.317	762
Total circulante	76.733	59.213
Realizável a longo prazo		
Tributos diferidos (Nota 18)	2.202	920

a) **Emissores a receber:** Valores a receber oriundos de utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. b) **Sociedades ligadas:** Valores a receber da Embratel - Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HOM Ltda., oriundos de reembolso de despesas e transações antecipadas à rede de estabelecimentos, no montante de R\$1.025. Valores a receber da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda., oriundos de reembolso de despesas, no montante de R\$156.

	2013	2012
Despesas com estruturação de FIDC	3.293	1.034
Circulante	1.374	317
Não Circulante	1.919	717

	2013		2012		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais depreciação %
Instalações	222	(33)	189	194	10
Móveis e utensílios e instalações	603	(253)	350	406	10
Equipamentos de comunicação	85	(30)	55	60	10
Processamento de dados	1.352	(753)	599	745	20
	2.262	(1.069)	1.193	1.405	

	2013		2012		
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais amortização %
Intangível					
Projetos de implantação de produtos	3.391	(935)	2.456	2.345	33 e 20
Softwares	92	-	92	51	-
	3.483	(935)	2.548	2.396	

	2013		2012		
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais amortização %
Diferido					
Gastos com transformação em Banco	4.808	(2.053)	2.755	3.177	10
	4.808	(2.053)	2.755	3.177	

11. **Depósitos interfinanceiros, a prazo e recursos de letras imobiliárias:** Os prazos de vencimentos das operações de depósitos interfinanceiros, a prazo e letras imobiliárias, estão assim segregados:

	A vencer em até 90 dias	A vencer de 91 dias a 360 dias	A vencer acima de 360 dias	Total
Depósitos				
Depósito a vista	5.445	-	-	5.445
Depósito a prazo	68.649	32.655	17.177	118.481
Depósito interfinanceiro	28.655	40.005	-	68.660
Total - junho 2012	102.749	72.660	17.177	192.586
Depósito a vista	2.567	-	-	2.567
Depósito a prazo	74.106	35.928	17.126	127.160
Depósito interfinanceiro	-	3.773	1.184	4.957
Total - junho 2013	76.673	39.701	18.310	134.684
Recursos de letras imobiliárias				
Letras imobiliárias	-	-	-	-
Total - junho 2012	-	-	-	-
Letras imobiliárias	-	-	103.368	103.368
Total - junho 2013	-	-	103.368	103.368

Os depósitos a prazo e interfinanceiros são remunerados em até 120% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com vencimentos até maio/2018. As letras imobiliárias são remuneradas em até 100% do CDI, com vencimentos em outubro/2015.

	2013	2012
12. Fiscais e previdenciárias:		
Imposto de renda (Nota 18)	521	1.942
Contribuição social (Nota 18)	321	1.173
Outras	520	510
Total	1.362	3.625

13. Outras obrigações - Diversas:

	2013	2012
Transações a reembolsar (a)	4.610	6.563
Sociedades ligadas	992	609
Provisão para pagamentos (b)	1.834	1.165
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	70	-
Outras	539	318
Total	8.045	8.655

a) **Transações a reembolsar:** Transações a pagar a estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. b) **Provisão para pagamentos:** Valores a pagar de despesas de pessoal e outras despesas administrativas. 14. **Passivos contingentes:** A Instituição possui passivos contingentes relativos a processos em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

	Probabilidade de perda	Quantidade	Valor estimado	Provisão 2013	Provisão 2012
Trabalhista	Provável	1	70	-	-
Trabalhista	Possível	6	316	-	-
Tributária	Possível	3	16	-	-
Cível	Possível	26	849	-	-
		36	1.251	70	-

As ações de natureza cível são referentes a rescisão de contratos, ações de sustentação de protesto, inexistência de débitos e indenizatórias. 15. **Patrimônio líquido: a) Capital social:** Em 30 de junho de 2013, o capital social é de R\$ 41.714, representado por 35.321.233 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovado o aumento de Capital Social no valor de R\$ 14.000, mediante a emissão de 10.553.300 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,3266 (hum real e trinta e dois centavos) por ação, dos quais R\$12.600 foram integralizados até 30 de junho de 2013. O aumento de capital está pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil. No dia 03 de agosto de 2011, mediante Ata de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco Topázio efetivou o aumento do capital social, mediante emissão de 8.936.550 ações ordinárias, com isso o capital social, passou de 15.831.383 para 24.767.933 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. No dia 30 de agosto de 2011 o Banco Topázio encaminhou ao Banco Central do Brasil o requerimento de aumento de capital, o qual foi aprovado em 07 de março de 2012. b) **Reservas de lucros:** • Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do período limitada até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404. • Reserva estatutária: Como facultado no artigo 20 do Estatuto, a Administração, decidiu por aprovar a constituição da reserva estatutária. Os dividendos mínimos obrigatórios disponibilizados aos acionistas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$378, foram revertidos e destinados à referida reserva, conforme aprovado pela administração por meio de Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de abril de 2013. c) **Dividendos:** As ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada período. O dividendo será pago dentro do exercício em que for declarado. d) **Reserva especial de lucros:** Depois de atendida as demais deliberações da Assembleia Geral, o saldo remanescente, se houver, será levado ao grupo contábil Reserva Especial de Lucros.

	2013	2012
16. Despesas Administrativas:		
Processamento de dados	3.207	2.740
Serviços de terceiros	1.863	1.630
Serviços técnicos especializados	1.850	1.396
Serviços do sistema financeiro	1.408	966
Comunicações	355	209
Aluguéis	314	156
Outras despesas administrativas	1.324	1.303
Total	10.321	8.400

17. **Outras receitas operacionais:** Representam, majoritariamente, receitas decorrentes do pagamento antecipado de reembolso de transações de cartões à rede de estabelecimentos, mediante desconto pelo prazo antecipado e recuperação de despesas. 18. **Imposto de renda e contribuição social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real em 30 de junho de 2013 e 2012:

	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.798)	3.444
(+) Adições	17.943	7.398
(-) Exclusões	(8.007)	(3.022)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes das compensações	2.138	7.820
IRPJ	(521)	(1.942)
CSLL	(321)	(1.173)
Total imposto de renda e contribuição social correntes	(842)	(3.115)
IRPJ	2.464	1.058
CSLL	1.478	635
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	3.942	1.693
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	3.100	(1.422)

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Reversão	Saldo em 30/06/2013
Adições temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.487	7.103	(3.190)	9.400
Provisão para passivos contingentes	-	28	-	28
Ativo fiscal diferido (Nota 7)	5.487	7.131	(3.190)	9.428
Período				
Até 30/06/2014				2013
Até 30/06/2015				2.996
Até 30/06/2016				840
Até 30/06/2017				456
				9.428
				2012
				2.996
				572
				2
				346
				3.916

O valor presente dos créditos tributários, descontados pelo custo médio de capital de 10,74% a.a. em 30 de junho de 2013 é de R\$ 8.207. Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2013 e 2012. 19. **Transações com partes relacionadas:** a) **Transações e saldos:** As transações com partes relacionadas compreendem, em sua maior parte, depósitos à vista e a prazo efetuados a taxas e condições usuais de mercado:

	2013				2012	
	Get Net	Embratel HOM	Intermetro	Embratel cartões BHOA	Embratel HS	Outras
Ativo						
Outros créditos (a)	-	66.073	-	156	-	-
Passivo						
Depósitos à vista	14	77	-	18	-	375
Depósitos a prazo (b)	-	96.239	2.042	-	383	9.344
Letras financeiras	-	103.368	-	-	-	103.368
Outros passivos (c)	132	14	82	333	74	357
						992
						609

(a) Outros créditos referem-se a valores a receber de sociedades ligadas oriundos de reembolsos de despesas e valores a receber oriundos de utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Depósitos a prazo referem-se a captações através de CDBs. (c) Outros passivos referem-se a valores a pagar a sociedades ligadas oriundos de reembolsos de transações e serviços prestados. b) **Remuneração da administração:** Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração no semestre, incluindo gratificações, é apresentado na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado, no montante de R\$307 (R\$159 em 2012). A Instituição não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. 20. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão no Banco. Por isso, o Banco conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. **Risco operacional:** Conforme a Resolução nº 3.380/2006, define-se como risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos". A gestão deste risco ocorre a partir das recomendações do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*, respeitando os normativos vigentes. **Risco de mercado:** Conforme Resolução nº 3.464/2007, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Na gestão deste risco, o Banco utiliza o *VaR (Value at Risk)* para situações normais de mercado, além da realização de testes de estresse simulando situações atípicas de mercado. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causadas pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa. Em atendimento à Resolução nº 4.090/2012, o Banco monitora o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano. **Risco de crédito:** Conforme a Resolução nº 3.721/2009, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão de risco de crédito utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. 21. **Limite operacional (Acordo da Basileia):** Em 30 de junho de 2013, o Banco Topázio S.A. encontra-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 15,92%, o Banco Topázio possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 11% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/2007 do BACEN e demais normativos pertinentes.

DIRETORIA

Haroldo Pimentel Stumpf - Diretor Presidente

José Emérico Jacobus - Diretor

Patrícia Cáren da Silveira Andrade - Contadora - CRC/RS 58013/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Topázio S.A. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do

auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Topázio S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase sobre a reclassificação dos valores correspondentes:** Conforme apresentado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, estão sendo representadas em decorrência de reclassificações contábeis nas rubricas de Caixa e Equivalentes de Caixa, Despesas Antecipadas, Diferido e Intangível. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012. Em nossa opinião, tais

ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Banco referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem modificação, datado de 21 de agosto de 2012.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2013.



ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS
Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC1SP21414/O-1